

TÊNIS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

CELSO RODRIGO SANTOS FERNANDES (CREF: 002306-G/SE)
celsofernandes.vlcp@hotmail.com

Orientadora Msc. Carla Daniela Kohn

Universidade Tiradentes- Aracaju-Sergipe-Brasil

PALAVRAS-CHAVES: Educação Física, Iniciação Esportiva, Treinamento.

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o tênis não tem uma popularidade tão grande como o handebol, basquetebol e futebol que são esportes facilmente praticados na escola, então é importante que o órgão responsável pela modalidade tênis forme programas de incentivo à formação de professores, o que na prática é muito difícil pois esses projetos esbarram sempre em questões de dificuldades em apoios financeiros e logísticos. O desafio do tênis no âmbito escolar é fazer com que a criança, jovem ou adolescente sintam-se atraído, fascinado pelo esporte e fazendo-se importante considerar o pensamento de Paes (2001), onde o professor de educação física dá ao esporte o tratamento pedagógico, possibilitando assim a oportunidade do aluno conhecer, tomar gosto, aprender e manter o interesse para o esporte de maneira geral.

OBJETIVOS: Estimular profissionais para o ensino do Tênis sem que os mesmos esqueçam os princípios básicos da educação através do esporte como: respeito, disciplina, cooperação e autonomia, o que não impede o professor de detectar talentos e encaminhá-los para centros de tênis que possam continuar a estimular o desenvolvimento da criança no esporte.

METODOLOGIAS: O trabalho foi baseado em um método de pesquisas bibliográficas e referenciais online como revistas digitais e blogs, que juntos formaram um rico conteúdo.

DESENVOLVIMENTO: Segundo de Paula e Balbinotti, o trabalho de iniciação técnica ao tênis na infância enfatiza, primeiramente, a formação de uma base motora rica e variada que contribuirá também para a aprendizagem de outras modalidades esportivas e atividades da vida diária. Sendo assim, essa revisão literária e de referenciais diversos presume mostrar a importância de uma boa base, trabalhos realizados para desenvolvimento do aspecto motor e técnicos voltados para o treinamento do tênis, mas sem as exigências que existem sobre os atletas. Tudo isso fica inviabilizado sem atuação do professor que muitas das vezes se depara com as barreiras das dificuldades que quase sempre impede o prosseguimento do programa.

RESULTADOS: Fundamentalmente mostram-se alternativas para se trabalhar o tênis em um formato adaptado para crianças como o mini-tênis que é uma ótima modalidade proposta para se descobrir talentos e desenvolver aspectos motores que podem ser o diferencial no futuro desse aluno que virá a ser um futuro tenista ou não. Lembrando que nesse período é orientado o ensino convencional dos ensinamentos técnicos fundamentais, podendo isso ser feito de forma lúdica e dinâmica para melhor assimilação da criança. **CONCLUSÃO:** É fato que o tênis é uma modalidade de difícil execução por conta dos fatores logísticos, mas dentro da escola com um programa bem planejado e com incentivos externos esse programa pode beneficiar muitos alunos que acabam tendo um melhor direcionamento e perspectiva de vida melhor após o tênis.

REFERÊNCIAS:

BALBINOTTI, DE PAULA. **Iniciação ao tênis na infância: os primeiros contatos com a bola e a raquete.** O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem – Porto Alegre, 2009.

GALLAHUE, DAVID L. O. J. C., **Compreendendo o Desenvolvimento Motor, Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**, 3ª Edição. Editora Phorte, São Paulo, Brasil, 2005, pps. 13-26, 32-50, 56-66, 205-379.

SUZANA SILVA. **Lição de Casa: Tênis nas escolas.** Revista Tênis, 16 de Novembro de 2011.

SERGIO NAUFEL. **Mini tênis nas escolas como conteúdo para Educação física.** CFT – RP: Centro de Formação e treinamento do Tênis. 2 de abril de 2014

TANI, G. et alii. **Educação Física Escolar: uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EDUSP. e. 1, 1988.